

INSTITUTO
SOCIOMBIENTAL

Documentação

Fonte JB

Data 13/3/96 Pg 6

Class. 1632

Assessor de Jobim vai chefiar a Funai

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Nelson Jobim, anunciou ontem que o advogado Júlio Gaiger aceitou o convite para assumir a presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), em substituição a Márcio Santilli, que se demitiu na semana passada. Gaiger já trabalhou com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e vinha apoiando informalmente Jobim na elaboração da política indigenista.

O pedido de demissão de Santilli pegou o ministro de surpresa, já que ele é ligado às ONGs, o que poderia neutralizar as acusações de que o governo agiu sob pressão de grupos que querem diminuir áreas indígenas.

O nome de Gaiger não repercutiu bem na Funai, pois ele ajudou o ministro a redigir a minuta do Decreto 1775, assinado em janeiro pelo presidente Fernando Henrique e que prevê a revisão de áreas indígenas ainda não demarcadas. Ontem, o chefe de gabinete da Funai, Jorge Pozzobon, que vinha respondendo interinamente pela presidência, pediu demissão. Na carta dirigida ao ministro, Pozzobon criticou a falta de recursos para a Funai. Segundo ele, não há dinheiro sequer para analisar os processos de revisão de áreas previstos no decreto que introduziu a figura do contraditório nas demarcações de áreas indígenas. Pozzobon também denunciou a manipulação de índios por antigos funcionários que querem se manter no poder.